

4468

126

1

# Pankararus protestam na sede da Funai

## Índios exigem indenização pelo acidente que matou três deles

Cerca de 30 representantes da tribo indígena Pankararu, em Pernambuco, tiveram um dia tenso, ontem, enquanto protestavam na sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), no Recife. Os funcionários do órgão foram dispensados e as Polícias Federal e Militar foram acionadas para controlar as manifestações. Os índios estenderam um lençol preto na entrada na instituição e acenderam velas em lembrança aos três

ainda não tomou nenhuma providência quanto à cobrança da taxa de R\$ 1,50 pelas cestas básicas, que eram distribuídas gratuitamente, e mantém no cargo o chefe do posto indígena, João Oliveira, que está emitindo carteira de índio para homens brancos", disse Zé Índio. O líder disse que cerca de 500 famílias, das 1.700 que moram na tribo, não têm nenhuma renda financeira e estão passando fome".

### Apelo

Os Pankararus vieram ao Recife cobrar promessas da Funai em relação às irregularidades que estão acontecendo na aldeia, que fica no Sertão do Estado

companheiros mortos no acidente de trânsito que envolveu o caminhão que trazia os índios para o Recife, na madrugada da última sexta-feira. "Pretendemos responsabilizar a Funai pela morte dos índios e exigir indenização para as famílias e feridos do acidente", diz o líder do grupo, Zé Índio.

A administradora regional substituta da Funai, Estela Parnes, diz que o órgão não pode responder pelo acidente porque a viagem não foi promovida pela instituição. Os Pankararus também cobraram medidas prometidas pela Funai em relação às irregularidades que estão acontecendo na aldeia, que fica no Sertão do Estado, entre Petrolândia, Taçaratu e Jatobá. "A Funai

agosto e por isso estamos sem condições de custear o transporte dos mantimentos que ficam no depósito da Conab, em Arcoverde, até a aldeia", diz Estela. "Diante da falta de recursos, não podemos fazer nada". Em relação ao chefe do posto, Estela explica que ele continuará no cargo até a conclusão da sindicância. "Esse é um cargo de confiança e não podemos tomar nenhuma providência enquanto não houver provas suficientes". Insatisfeitos com as respostas obtidas na sede regional, os Pankararus entraram em contato com o presidente da Funai em Brasília, Sullivam, Silvestre, e embarcam hoje pela manhã para Brasília em busca de um acordo.



Os índios manifestantes denunciam que cerca de 500 famílias, das 1.700 que moram na tribo, estão passando fome